

**Qi**

Colégio Qi

PARA A VALIDADE DO QID, AS RESPOSTAS DEVEM SER APRESENTADAS EM FOLHA PRÓPRIA, FORNECIDA PELO COLÉGIO, COM DESENVOLVIMENTO E SEMPRE A TINTA. TODAS AS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA DEVEM SER JUSTIFICADAS.

DATA DE ENTREGA: 24 / 05 / 2017

1. (1,0) OBSERVE a foto:



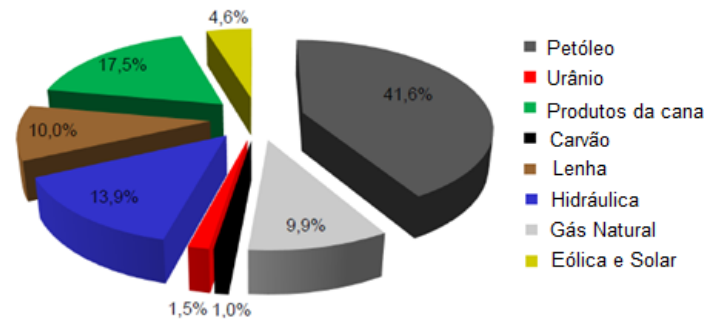
A matriz de transporte é o conjunto de estruturas de transporte de um país. Cite a estrutura que está calcada a matriz de transporte brasileira: **EXPLIQUE** o por que, da adoção deste modelo, pelo governos das décadas de 1950, 60 e 70, como principal matriz de transporte do país

2. (1,0) Apesar de o Brasil possuir grandes bacias hidrográficas, somente 13% do transporte de carga no país em 2005 foi realizado por meio de hidrovias.



**INDIQUE** duas vantagens do transporte hidroviário, em relação ao transporte rodoviário.

3. (1,0) O gráfico a seguir representa a matriz energética brasileira de 2012.



**CLASSIFIQUE** as fontes como renováveis e não renováveis

4. (1,0) **LEIA** com atenção:

#### O país do álcool

“O Brasil é o líder mundial na produção de biocombustíveis. O país foi responsável, em 2005, por 51% de todo bioetanol produzido no planeta. O álcool obtido da cana-de-açúcar é suficiente para abastecer 40% da frota nacional, afóra os que são movidos a diesel – do total de carros no Brasil, 15% são movidos a álcool. Agora o governo quer estender os bons resultados do Pró-Álcool para outra fatia do mercado – o do biodiesel. Os biocombustíveis se dividem em duas categorias: o biodiesel e o bioetanol. O primeiro é obtido de gorduras animais ou vegetais, como soja e canola, e de sementes, como as de girassol. O bioetanol é extraído de vegetais ricos em amido e açúcar, como milho, trigo e cana-de-açúcar. O Brasil produz etanol desde 1975, quando foi implantado o programa Pró-Álcool. [...] A experiência brasileira chamou a atenção de países que precisam tornar-se menos dependentes dos derivados de petróleo.”

**FONTE:** Almanaque Abril / 2007; p.189.

“O grande desafio para este século é a questão da agroenergia e da segurança energética, porque nenhuma nação, país ou sociedade consegue crescer sem energia, avalia o ex-ministro da agricultura, Roberto Rodrigues. Nos próximos 30 anos, o crescimento da demanda de energia no planeta será de 50%. E o petróleo, uma fonte energética finita, será substituído pela biomassa. A energia do futuro virá dos biocombustíveis...”

**FONTE:** A GAZETA, 16 de maio de 2007; Economia, p.15.

Considerando que a questão energética está presente num enorme leque de assuntos decisivos para o futuro do Brasil e do mundo nas próximas décadas,

**CITE DUAS** críticas feitas ao programa de desenvolvimento dos biocombustíveis, realizada pelo governo federal.

5. (1,0) **OBSERVE** a relação de usinas hidrelétricas previstas para o Brasil:

## Expansão hidrelétrica

As 19 novas usinas previstas até 2021

### Região Norte



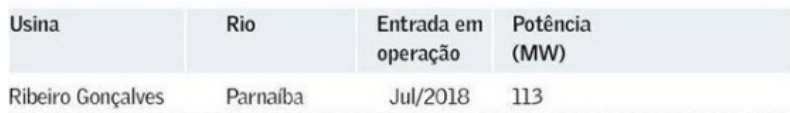
### Região Sudeste/Centro-Oeste



### Região Sul



### Região Nordeste



Fonte: EPE

Para justificar a opção brasileira de privilegiar o setor hidrelétrico, **APRESENTE** um argumento:

- (0,5) de ordem natural;
- (0,5) de ordem econômica.

6. (1,0) As hidrelétricas produzem 91% da eletricidade brasileira, enquanto as termelétricas produzem 8,3% e as usinas nucleares 0,7%. As hidrelétricas possuem a vantagem de não provocarem poluição atmosférica, como as termelétricas, nem rejeito radioativo, como as usinas nucleares, mas, por outro lado, também são impactantes.

**INDIQUE** dois impactos causados pelas hidrelétricas, justificando a sua resposta.

7. (1,0) Considere a tabela a seguir.

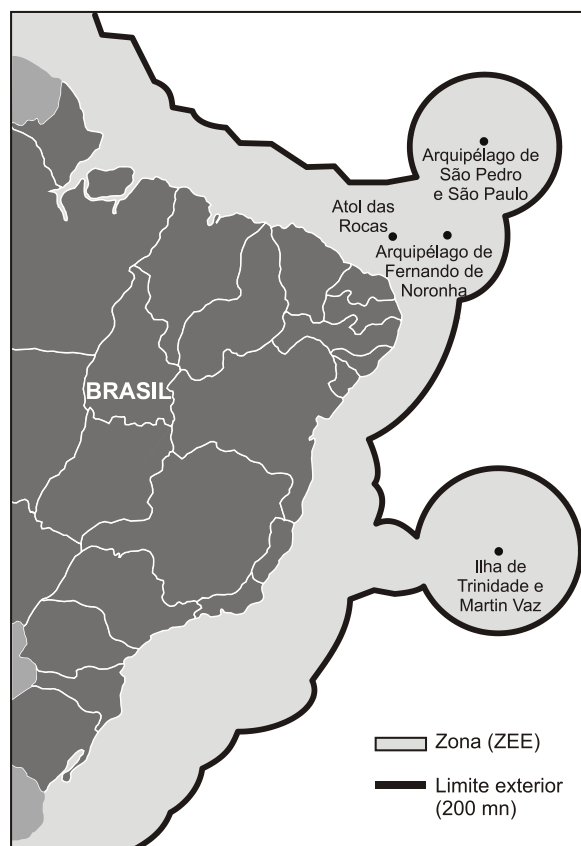
COMPROMETIMENTO AMBIENTAL DE ALGUMAS USINAS HIDRELÉTRICAS BRASILEIRAS	
Usina	Produção/Área Inundada (W/m <sup>2</sup> )
Xingó (SE/AL)	58,8
Segredo (SC)	15,3
Itaipu (PR)	9,4
Itaparica (PE)	1,8
Tucuruí (PA)	1,4
Porto Primavera (SP/MS)	0,85
Serra da Mesa (GO)	0,67
Balbina (AM)	0,11
Ideal	10

(TEIXEIRA, Wilson et alii (org). Decifrando a Terra. São Paulo: USP, 2001.)

Algumas das usinas mencionadas apresentam menor comprometimento ambiental.

**EXPLIQUE** por que as usinas da Região Norte não apresentam as melhores produções por área inundada, **INDIQUE** a influência da topografia para esse resultado

8. (1,0) O mapa representa a “Amazônia Azul”, uma área de aproximadamente 4,5 milhões de km<sup>2</sup>, traçada ao longo do litoral brasileiro.



(Scientific American Brasil. Oceanos: origens, transformações e o futuro. Adaptado.)

Sobre a “Amazônia Azul”, identifique três usos do mar que podem estimular o crescimento econômico do Brasil no século XXI.

9. (1,0) **LEIA** as reportagens:

**Usina nuclear Angra 3 procura verba e saídas para destravar obra**

Enquanto briga com a falta de dinheiro em caixa e com as empreiteiras responsáveis pela obra, a Eletronuclear busca alternativas para destravar o andamento da construção de Angra 3 —suspensa desde setembro.

Faltam R\$ 5 bilhões para terminar a usina nuclear, e uma nova empresa capaz de tocar o empreendimento.

Folha de São Paulo, 01/01/2016

**Angra 3 e Reator Multipropósito são prioridades da Aben em 2017**

A conclusão do Reator Multipropósito Brasileiro, da Usina Nuclear Angra 3 e a retomada da produção de concentrado de urânio em Lagoa Real (BA) são prioridades da nova gestão da Associação Brasileira de Energia Nuclear (Aben) no próximo ano

Agência Brasil, 25/12/2016

A retomada do programa nuclear brasileiro traz à tona a polêmica que envolve essa forma de gerar energia não apenas no país, mas no mundo.

**INDIQUE** dois argumentos favoráveis e dois argumentos contrários à opção de ampliar a geração de energia elétrica em centrais termonucleares no Brasil.

10. (1,0) A relação conflituosa entre a expansão da produção de agrocombustíveis e a produção de alimentos entrou na agenda política internacional. No Brasil, a produção de agrocombustíveis tem forte base na cultura da cana de açúcar. Aponte o principal impacto socioeconômico advindo do crescimento da produção de cana de açúcar e identifique os principais Estados brasileiros em que essa expansão vem ocorrendo mais fortemente.



Colégio Qi

**PARA A VALIDADE DO QID, AS RESPOSTAS DEVEM SER APRESENTADAS EM FOLHA PRÓPRIA, FORNECIDA PELO COLÉGIO, COM DESENVOLVIMENTO E SEMPRE A TINTA. TODAS AS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA DEVEM SER JUSTIFICADAS.**

**DATA DE ENTREGA: 24 / 05 / 2017**

1. “É intolerável e estranho ao espírito do marxismo-leninismo exaltar uma pessoa e dela fazer um super-homem dotado de qualidades sobrenaturais, semelhantes às de um deus. Esse sentimento a respeito de Stalin existiu durante muitos anos (...). Tudo ele decidia, sozinho, sem consideração por qualquer um ou por quem quer que fosse”.

(Discurso de Krushev, no XX Congresso do Partido Comunista em 1956 in VVAA, *L'époque contemporaine*, Paris, Bordas, 1971, p. 244.

Em janeiro de 1953 morreu Josef Stalin. Logo depois, com a subida ao poder de Krushev, a União Soviética deu início a um período conhecido como a *época do degelo*, baseada em um intenso processo de desestalinização.

- a) (1,0) DESTAQUE duas características políticas do mencionado processo.
- b) (1,0) ANALISE a política externa de Krushev, no contexto da Guerra Fria.
2. “No final de 1960, os Estados Unidos já tinham cerca de vinte embaixadas na África. Eram em torno de quarenta os pontos diplomáticos e consulares em diferentes partes do continente. A União Soviética, por sua vez, manteve acesa sua política africana, que variou em seus objetivos ao longo do tempo”.

Fonte: adaptado de Sombra Saraiva, José Flávio (org). *Relações Internacionais, dois séculos de História: entre a ordem bipolar e o policentrismo (de 1947 a nossos dias)*. Brasília: IBRI, 2001, p. 53.

CITE duas razões para a crescente presença dos EUA e da URSS no continente africano na década de 1960.

3. Na década de 1960, as Américas foram sacudidas por um verdadeiro furacão: a Revolução Cubana. Iniciada em 1959, devastou as estruturas políticas até então existentes. Figuras como Fidel Castro, Camilo Cienfuegos e Che Guevara tornaram-se ícones da juventude do período e foram “imitados” por jovens de todo o mundo que buscavam contestar os regimes políticos e o poder tradicional. Tendo isso em conta:

- a) (1,0) CITE duas causas que expliquem a Revolução Cubana.
- b) (1,0) ASSOCIE a deterioração das relações EUA-Cuba com a aproximação soviética dos revolucionários cubanos.

4. Com o fim da Guerra Hispano-Americana, a condição da retirada militar americana de Cuba foi a aprovação da Emenda Platt, uma emenda à Constituição cubana que determinou as relações cubano-americanas de 1901 a 1934.

- a) (1,0) EXPLIQUE como o conteúdo da Emenda Platt agredia diretamente a soberania cubana.
- b) (1,0) A política norteamericana para a América Latina evidenciada na Emenda Platt apesar de já estar definida desde o início do século recebe um novo fôlego com a Guerra Fria. APRESENTE duas justificativas – uma associada à política em questão e outra ao conflito Leste-Oeste – para a reação estadunidense à Revolução liderada por Castro e Guevara.

5. “A Revolução Cultural, ocorrida a partir de 1966, foi um dos principais acontecimentos da história chinesa na segunda metade do século XX. Trata-se de uma campanha de mobilização de jovens, conclamados pelo líder Mao Tsé-Tung para restituir os ideais da Revolução Comunista chinesa. Entre os alvos da Revolução Cultural estavam professores, universidades, intelectuais, opositores de Mao, que eram apresentados como “reacionários” e “ocidentalizados”.

Fonte: site Editora Harbra On Line.

O processo revolucionário chinês marcou o ápice do comunismo no mundo em meio às disputas características do conflito denominado Guerra Fria. Porém, apesar de comunista, a China desde os primeiros momentos demonstrou fortes sinais de autonomia em relação à influência do modelo soviético, chegando a romper com Moscou a partir do recrudescimento dessas divergências.

- a) (1,0) APRESENTE duas diferenças ideológicas representadas na interpretação maoísta em relação à ortodoxia soviética.
- b) (1,0) CARACTERIZE a Revolução Cultural citada no texto associando-a à importância da figura de Mao Zedong para a consolidação da República Popular da China.
- c) (1,0) APONTE e EXPLIQUE uma contradição existente no sistema produtivo chinês que, apesar de diversas tentativas ao longo do período maoísta só foi superada com o regime instalado após sua morte.